

Preços Agropecuários: alta de 3,53% na segunda quadrissemana de junho

Na segunda quadrissemana de junho de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou alta de 3,53%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 0,76% e 10,39%, respectivamente (Tabela 1). Isso configura a continuidade da pressão inflacionária dos preços agropecuários (principalmente os produtos de origem animal, que continuam com uma variação significativa), que têm aumentado mais que os indicadores globais da inflação brasileira.

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de junho de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	3,53%	4,93%
IqPR-V	0,76%	-0,27%
IqPR-A	10,39%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica um pouco mais alta e vai para 4,93%, influenciada pelas altas dos produtos de origem animal. O IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) passa a ter variação negativa com -0,27% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de junho de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		2ª Maio/08	2ª Jun/08	
VEGETAL	Amendoim	34,63	35,73	3,17
	Arroz	36,61	40,33	10,16
	Banana nanica	13,00	11,32	- 12,96
	Batata	34,23	41,50	21,23
	Café	249,36	244,74	- 1,85
	Cana-de-açúcar	249,12	252,91	1,52
	Feijão	133,16	131,25	- 1,43
	Laranja p/ Mesa	12,95	12,77	- 1,36
	Milho	23,75	22,38	- 5,77
	Soja	42,88	43,58	1,62
	Tomate p/ Mesa	31,87	33,05	3,72
ANIMAL	Trigo	46,28	45,83	- 0,97
	Carne Bovina	76,00	82,99	9,20
	Carne de Frango	1,47	1,67	14,18
	Carne Suína	51,33	59,52	15,95
	Leite B	0,79	0,81	2,67
	Leite C	0,71	0,75	6,38
	Ovos	40,86	45,67	11,78

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: batata (27,20%), carne suína (15,95%), carne de frango (14,18%), ovos (11,78%), arroz (10,16%) e carne bovina (9,20%) (Tabela 2).

A alta da maioria dos produtos está relacionada a uma conjunção de fatores, que são: o final do período de safra (que por si só já provoca o aumento das cotações), aumento do custo de produção – em especial os associados aos preços do petróleo, que vem batendo sucessivos recordes de preços – (notadamente fertilizantes e combustíveis) e movimentos de mercado (*commodities*), além das discussões sobre o efeito da produção de biocombustíveis sobre a produção de alimentos tem atingido de imediato o preço final de venda dos produtos agrícolas.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de junho foram: banana nanica (12,96%), milho (5,77%), café (1,85%) e feijão (1,43%) (Tabela 2).

Para a banana nanica o início da colheita nas regiões produtoras elevou a oferta da fruta acarretando assim a retração da cotação.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 6 de origem animal) e apenas 6 apresentaram queda (todos de origem vegetal). Comparando o índice desta segunda quadrissemana (3,53%) com a primeira quadrissemana (4,59%), tem-se uma queda de 1,06 ponto percentual, reflexo das cotações de preços dos produtos que vinham apresentando alta, atenuaram esta tendência.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/05/2008 a 15/06/2008 e base = 16/04/2008 a 15/05/2008.